

Sem coligação, PSD pode lançar Cals à sucessão

São Paulo — O PSD deverá anunciar esta semana seu novo candidato à Presidência da República, o ex-ministro César Cals, caso não concorde com nenhuma das propostas de coligação apresentadas por outros partidos, desde que Jânio Quadros, há quase duas semanas, decidiu retirar-se das disputas. Segundo se informa, as propostas de coligação foram feitas pelo PL, PDC, PDT e PDS.

A informação foi prestada ontem pelo presidente nacional do PSD, Luis Paccès Filho, que vem coordenando as negociações. Ele acredita que se Cals sair candidato, terá o apoio do ex-presidente João Figueiredo, que não é filiado ao partido, mas tem simpatia pelo PSD. Paccès disse que se a nova lei eleitoral conceder outro prazo de filiação partidária, pretende convidar João Figueiredo a integrar a chapa de César

Cals, como vice-presidente. A nova lei eleitoral está no Congresso e deverá ser votada até agosto.

Paccès Filho disse que a definição sobre os rumos do PSD tem que ser tomada esta semana, já que o partido precisa gravar o seu programa político, que vai ao ar no dia 22 de junho. Ele fez questão de esclarecer que o seu partido não aceita de forma alguma coligação com o candidato do PDS à Presidência da República. Paulo Maluf.

“Temos estilos diferentes. Ele tentou aproximação, mas não nos agradeceu”, explicou.

Afirmou ainda que em nenhum momento o PSD ofereceu-se para coligação com o presidenciável Fernando Collor de Mello (PRN), que lidera as pesquisas de intenção de voto, com 37,7%.